

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - ARTES

**DO OLHAR À COMPREENSÃO: AS IMAGENS DO LIVRO DIDÁTICO COMO
PATRIMÔNIO CULTURAL**

Bruna Barata Simas (bruna13simas@gmail.com)

Este trabalho propõe uma reflexão quanto ao uso das imagens dos livros didáticos de arte

para a alfabetização visual no ensino fundamental I, com foco em uma turma do 4º ano da

Escola Municipal Darcílio Ayres Raunheitti, localizada no município de Nova Iguaçu. Isso

pensando a imagem reproduzida no contexto do patrimônio cultural e da educação pela

imagem. Permitindo, assim, que se observasse o desenvolvimento crítico e interpretativo dos

alunos, além de proporcionar o sentimento de pertencimento e aprendizados sócio-afetivos.

Tudo amparado nas contribuições teóricas de autores(as) como: Magda Soares, com a

proposta de 'Alfaletrar'; Paulo Freire com seu pensamento crítico, político e social. Para

ampliar a discussão recorreu-se a Mário de Andrade - que trouxe em seu debate o Patrimônio

Cultural -, o material didático da escola e a BNCC. Foi então que se procurou investigar

como esses recursos didáticos favoreciam a inclusão da alfabetização visual em práticas

pedagógicas que ultrapassassem o uso tradicional das imagens promovendo aprendizagens

mais significativas e a valorização da criatividade dos alunos. Esse processo qualitativo de

pesquisa se desenvolveu por aproximadamente 3 meses e meio. O procedimento incluiu a

pesquisa bibliográfica, a observação participante, aulas teórico-práticas e uma palestra com

um grupo de discentes do curso de Belas Artes (UFRRJ). Foram coletados exemplos de

produções visuais dos alunos, registradas em fotos e anotações de campo, para documentar

como cada estudante explorou as imagens de forma individual e coletiva. Dessa maneira, foi

possível analisar como a mediação contribuiu na construção de sentidos e na interpretação das

imagens pelos estudantes. Os resultados evidenciaram o papel da alfabetização visual na

valorização do patrimônio cultural e na formação crítica dos estudantes. Somando-se, ainda,

para a valorização da leitura de imagens como parte essencial do processo educativo. Durante

as atividades, observou-se também a participação dos alunos em discussões de grupo, o

engajamento em tarefas de interpretação e a aplicação de conceitos previamente trabalhados

em sala de aula. Foi possível notar que o contato com imagens possibilitou múltiplas

interpretações, ampliou a compreensão cultural dos alunos e incentivou a expressão de ideias

personais de maneira criativa. Observou-se também que os alunos com diferentes níveis de

habilidade e interesse se engajaram nas atividades utilizando cores, formas e símbolos para

representar suas interpretações. O que reforçou a importância de estratégias diferenciadas

para atender à diversidade da turma. Além disso, a mediação docente se mostrou fundamental

para guiar a análise crítica, estimular perguntas reflexivas e promover discussões que

conectam o conteúdo visual com experiências e conhecimentos prévios dos alunos,

contribuindo para a formação de uma leitura de imagens mais consciente e crítica. A partir de

práticas pedagógicas não convencionais foram observados registros e reflexões sobre o uso

das imagens em sala. Demonstrando que, a leitura de imagens constitui um recurso

pedagógico capaz de mobilizar o interesse dos alunos, ampliar suas interpretações e fortalecer

vínculos com sua identidade cultural. Tais práticas destacaram a importância de estratégias

inovadoras para a alfabetização visual, mostrando que o uso reflexivo das imagens contribui

para o desenvolvimento crítico e cultural dos estudantes.

Palavras-chave: alfabetização visual; leitura pela imagem; arte; patrimônio cultural.